

Cenário Macroeconômico

Os dados externos ao longo do mês de outubro seguiram mostrando recuperação em algumas regiões e perda de tração em outras. Os PIB's dos principais blocos mostraram avanço relevante no terceiro trimestre, conforme a expectativa. Tais dados indicam ainda continuidade da retomada nos EUA, a despeito da incerteza política e do avanço da doença no país, e na China, com sua boa dinâmica do lado da oferta. O Bloco Europeu, no entanto, passa a ensejar preocupação devido à crescente dos casos de coronavírus, com reintrodução de fortes medidas de isolamento em diversos países, após meses de aparente sucesso no combate à pandemia. Essas medidas devem prejudicar a retomada em diante e sugerem cautela para outras partes do globo.

Diferente dos Estados Unidos e Europa, o contágio e o número de mortes provocados pelo Covid-19 no Brasil seguem em declínio, o que permite melhora dos indicadores de mobilidade e a continuidade da retomada econômica. Os setores de comércio e da produção industrial continuam com melhoras consistentes, sem ainda apresentar sinais de arrefecimento. Indicadores do setor de serviços, por sua vez, voltam a melhorar ao longo do mês, embora sigam em níveis baixos. Isso dialoga com um crescimento expressivo no PIB do terceiro trimestre, ainda a ser divulgado. Essa recuperação da demanda mais rápida do que o previsto, juntamente com as restrições de oferta, tem impactado fortemente os preços. Os indicadores de inflação continuam a se acelerar, puxados, principalmente, pelo grupo alimentação, mas já é possível observar a contaminação de alguns preços industriais.

Com relação à política monetária, o COPOM manteve estável a Selic em 2,00% ao ano em sua reunião de outubro e seguiu com o seu "forward guidance". De toda forma, o comitê parece indicar pouca preocupação com o choque inflacionário de curto prazo, enfatizando o produto ainda bastante deprimido e com alto desemprego, o que deve manter os preços do setor de serviços fracos por bastante tempo. Ao fim, parece que o risco fiscal será determinante para os próximos passos da política monetária.

O impasse acerca do orçamento público e dos programas de transferência de renda continuam sendo o principal fator de risco doméstico levando os ativos de risco Brasil a performar abaixo da média de seus pares. Com o debate político focado nas eleições municipais, o mês passou sem que os principais assuntos econômicos fossem abordados e direcionados.

Estratégia Multimercado Macro

Fundo	out-20	set-20	ago-20	Ano	12 meses	Desde de início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Especial Macro FIC FIM	1.22%	0.82%	1.22%	8.17%	11.89%	82.7%	6/30/2015	110,007,140
%CDI	779%	524%	758%	334%	369%	151%		
Previdência								
ARX Target Icatu Prev FIM	0.24%	-0.81%	-0.72%	2.10%	8.15%	8.2%	4/12/2019	3,617,117
Indexador								
CDI	0.16%	0.16%	0.16%	2.45%	3.22%			

Em outubro, observou-se a volta da aversão ao risco nos mercados mundiais tanto por conta do aumento expressivo do número de casos de Covid-19 na Europa, que levou à retomada de algumas medidas de isolamento social, quanto pela aproximação das eleições presidenciais americanas. No Brasil, o risco fiscal permanece influenciando negativamente os preços dos ativos. Apesar da proximidade do fim do ano, questões importantes como os gatilhos para a manutenção do teto dos gastos, a definição sobre o auxílio emergencial e o orçamento de 2021 permanecem em aberto, aguardando a conclusão das eleições municipais em final de novembro.

Neste ambiente, os fundos da estratégia Macro continuaram a apresentar performances bastante positivas. Parte significativa do retorno veio das posições compradas em inflação de prazos mais longos, que continuam a reagir as perspectivas de deterioração fiscal. No mercado de juros, adotamos posições liquidamente compradas, que também respondem ao aumento do risco fiscal e ao discurso exageradamente *dovish* do Banco Central em um ambiente de inflação pressionada.

Na bolsa, seguimos com posições levemente compradas ao longo do outubro, especialmente em setores que se beneficiam de políticas fiscais e monetárias expansionistas. Na última semana, aumentamos nossa exposição após a forte realização no fim do mês, que entendemos ter sido exagerada. Além de exportadoras, aumentamos nosso *share* em e-commerce.

Continuamos com o entendimento de que o real tem apresentado performance excessivamente negativa, mesmo no contexto de deterioração fiscal. Seguimos adotando posições táticas pequenas vendidas em dólares.

Para novembro, o principal desafio será o desfecho da eleição americana, cujo placar apertado pode levar a judicialização da disputa, estendendo o prazo para a definição do novo presidente. No Brasil, a evolução do cenário fiscal deve voltar ao debate de maneira mais intensa após o primeiro turno das eleições municipais.

Multiestratégia

Fundo	out-20	set-20	ago-20	Ano	12 meses	Desde de início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Extra FIC FIM	0.84%	0.74%	1.23%	8.38%	13.21%	1002.7%	12/23/2003	106,814,735
%CDI	535%	473%	762%	343%	410%	212%		
Indexador								
CDI	0.16%	0.16%	0.16%	2.45%	3.22%			

O ARX Extra FIC FIM é a combinação da estratégia macro adicionada de uma carteira *Long & Short*.

No book macro, parte significativa do retorno veio das posições compradas em inflação de prazos mais longos, que continuam a reagir as perspectivas de deterioração fiscal. No mercado de juros, adotamos posições liquidamente compradas, que também respondem ao aumento do risco fiscal e ao discurso exageradamente *dovish* do Banco Central em um ambiente de inflação pressionada.

Na bolsa, seguimos com posições levemente compradas ao longo do outubro, especialmente em setores que se beneficiam de políticas fiscais e monetárias expansionistas. Na última semana, aumentamos nossa exposição após a forte realização no fim do mês, que entendemos ter sido exagerada. Além de exportadoras, aumentamos nosso *share* em e-commerce.

Continuamos com o entendimento de que o real tem apresentado performance excessivamente negativa, mesmo no contexto de deterioração fiscal. Seguimos adotando posições táticas pequenas vendidas em dólares.

Para mais detalhes sobre a estratégia, recomendamos a leitura da seção anterior.

Na composição *Long Short*, as principais contribuições positivas vieram de um *trade* relativo no setor de software e no setor de consumo básico. Os detratores de retorno mais relevantes foram um *trade* relativo no setor de e-commerce e uma posição comprada no setor imobiliário.

Nossa exposição comprada é representativa nos setores de petróleo que, diante da recuperação da demanda e por conta da existência de poucos projetos de expansão de oferta da commodity, há pela perspectiva de preços mais favoráveis no médio prazo, e bancos, que tem um *valuation* descontado e os resultados do 3T20 tem mostrado um ponto de inflexão.

Estratégias Ações

Fundo	out-20	set-20	ago-20	Ano	12 meses	Desde de início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Income FIC FIA	-3.34%	-5.71%	-3.15%	-16.30%	-5.64%	5813.2%	6/17/1999	668,582,998
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	-3%	-1%	0%	2%	7%	5122%		
Previdência								
ARX Income Icatu Prev FIM	-1.28%	-2.88%	-1.56%	-6.65%	-0.54%	1141.0%	9/21/2000	195,921,501
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	-2.86%	-5.15%	-2.85%	-12.50%	-	-6.8%	4/12/2019	5,034,785
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	-	-	-	-	-	-	5/26/2020	-
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	-	-	-	-	-	-	6/5/2020	-
ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA	-	-	-	-	-	-	10/19/2020	-
Indexador								
IBOV	-0.69%	-4.80%	-3.44%	-18.76%	5.71%			
CDI	0.16%	0.16%	0.16%	2.45%	3.22%			

*Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI e o Ibovespa são meras referências econômicas e não parâmetros objetivos dos fundos ARX Income FIC FIA, ARX Income Icatu Prev FIM, ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM e Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA e do ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA.

A rentabilidade do ARX Income FIC FIA em outubro foi de -3.34%.

Os principais geradores de alfa foram Light, Metalúrgica Gerdau e Itaúsa, enquanto os maiores detratores de retorno foram B2W, Lojas Americanas e Pão de Açúcar.

O aumento relevante da participação de investidores respeitados pelo mercado, com maior ativismo, foi entendido como um movimento que pode melhorar a performance operacional da Light. Recentemente, esses acionistas conseguiram capitanear a mudança do CEO da companhia e espera-se que a nova gestão tenha sucesso na estratégia de combate às perdas de energia, sua principal deficiência.

Já a ação da Itaúsa acompanhou a valorização das ações do setor, onde espera-se que a temporada de resultados mostre um ponto de inflexão e porque estavam muito descontadas.

Por outro lado, devido ao receio dos investidores a respeito do resultado do terceiro trimestre, que mostrou uma expansão da participação de mercado um pouco abaixo da expectativa de outros concorrentes grandes do segmento, a ação da B2W recuou. Essas outras grandes empresas de e-commerce ainda divulgarão seus resultados em novembro.

No último mês, houve um aumento nas exposições de bancos, Petrobras e Vale e redução das alocações nos setores de siderurgia e frigoríficos. O fundo também entrou no IPO do Grupo Mateus. Em linha com a estratégia de diversificação, as maiores exposições estão nos setores de varejo, bancos, energia elétrica, siderurgia e mineração.

O ARX Income Icatu Previdência FIM possui uma carteira balanceada com limite de até 49% em renda variável, replicando o portfólio do ARX Income FIC FIA e os outros 51% alocados em renda fixa através de títulos públicos como LFT e NTN-B.

O ARX Income 100 XP Seguros Previdência FIC FIA e o ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA replicam até 100% do portfólio do ARX Income FIC FIA.

O ARX Income 70 Zurich Previdência FIC FIM e o Porto Seguro ARX Income 70 Previdência FIC FIM replicam a carteira do ARX Income FIC FIA em até 70% e o restante é aplicado em fundos de caixa que operam exclusivamente LFT.

De acordo com a legislação em vigor, os fundos que ainda não completaram seis meses não podem ter suas rentabilidades divulgadas.

Fundo	out-20	set-20	ago-20	Ano	12 meses	Desde de início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX FIA	-0.58%	-4.23%	-2.08%	-16.25%	-9.43%	2020.6%	7/18/2001	14,267,126
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	0%	1%	1%	3%	3%	1339%		
Indexador								
IBOV	-0.69%	-4.80%	-3.44%	-18.76%	-12.37%			

No mês, a rentabilidade do ARX FIA foi de -0,58% contra -0,69% do Ibovespa.

As principais contribuições positivas, em termos de alfa, vieram de Magazine Luiza e Vale, enquanto o detrator de retorno mais relevante foi Natura.

Outubro foi um mês de bastante volatilidade, tanto por aumento de casos de coronavírus no mundo, aumentando as incertezas com relação a novos fechamentos do comércio, quanto pelo ambiente fiscal incerto no Brasil.

Esse cenário favoreceu as ações dos setores de e-commerce e de commodities, com destaque para em Magazine Luiza e Vale, que seguem como posições relevantes do fundo.

A Magazine Luiza vem entrando em novas categorias e fazendo aquisições de empresas de tecnologia para alavancar a digitalização do varejo e avaliamos que é uma das empresas vencedoras do seu segmento.

Com relação à Vale, como comentamos mês passado, o real desvalorizado somado ao preço alto do minério de ferro sustentado pela boa demanda de aço na China vem gerando uma excelente geração de caixa para a empresa.

No lado das perdas, as ações da Natura sofreram por conta da capitalização de quase R\$6 bilhões ocorrida no mês para acelerar a integração com a Avon, consolidada nos resultados da empresa a partir do primeiro trimestre de 2020. Seguimos confiantes com a empresa e acreditamos que a consolidação da Avon tem bastante espaço para captura de sinergias. Em nossa visão, devemos começar a ver esse resultado nos números do final deste ano.

As maiores alocações *overweight* do fundo estão nos setores de energia elétrica, varejo e propriedades, enquanto os maiores *underweight* estão em bancos, papel e celulose e bens de capital.

Fundo	out-20	set-20	ago-20	Ano	12 meses	Desde de início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Long Term FIC FIA	-0.56%	-4.23%	-0.13%	-16.11%	-8.68%	737.1%	9/5/2008	87,984,799
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	0%	1%	3%	0%	0%	0%		
Indexador								
IBOV	-0.69%	-4.80%	-3.44%	-18.76%	-12.37%			

Em outubro, o ARX Long Term FIC FIA apresentou uma rentabilidade de -0,56%.

As principais contribuições para o resultado vieram de Magazine Luiza e Petz, enquanto a perda mais relevante foi Natura.

A Magazine Luiza tem seguido fortemente seu plano de digitalização do varejo brasileiro, aumentando a quantidade de produtos ofertados, de *sellers* em seu *marketplace*, e de tecnologias para suportar seu crescimento. O cenário de incerteza com *lockdowns* e segunda onda de coronavírus pelo mundo também favoreceu os papéis de comércio eletrônico. Continuamos acreditando que a empresa será um dos grandes vencedores da consolidação do e-commerce no Brasil, tendência que está acelerando com a pandemia.

A Petz foi uma ação que adicionamos recentemente no portfólio e que possui uma excelente operação de omnicanalidade e integração dos canais off-line e online para prestar um melhor serviço aos consumidores. É um segmento que vem crescendo mundialmente com a humanização de animais de estimação, mas ainda fragmentado no Brasil. Acreditamos que a empresa pode expandir sua participação de maneira relevante nos próximos anos.

O destaque negativo ficou por conta do *follow on* anunciado pela Natura, com a entrada de R\$5.6 bilhões para acelerar a integração com a Avon, criando um *overhang* no papel. Continuamos acreditando na oportunidade de criação de valor desta fusão, e já devemos ver as sinergias começando a aparecer nos próximos resultados.

O fundo possui suas maiores exposições nos setores de varejo, energia elétrica, mineração e petróleo.

Crédito Privado

Fundo	out-20	set-20	ago-20	Ano	12 meses	Desde de início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Denali FIC FIRF CP	0.29%	0.12%	0.48%	0.83%	1.52%	10.1%	8/24/2018	1,675,624,593
%CDI	187%	76%	296%	34%	47%	92%		
ARX Vinson FIC FIRF CP	0.30%	0.28%	0.68%	1.05%	1.71%	10.4%	8/24/2018	2,003,058,249
%CDI	188%	177%	423%	43%	53%	96%		
ARX Everest FIC FIRF CP	0.37%	0.46%	0.88%	2.53%	3.29%	10.0%	12/13/2018	270,043,860
%CDI	238%	293%	546%	103%	102%	113%		
ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF	0.67%	-0.28%	0.61%	5.19%	5.11%	23.1%	8/24/2018	197,820,138
Dif. IMA-B5	0%	0%	0%	0%	-1%	-2%		
ARX Elbrus Pro FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF	-	-	-	-	-	-	7/29/2020	-
Dif. IMA-B	-	-	-	-	-	-		
Previdência								
ARX Denali Icatu Prev FIRF CP	0.21%	0.16%	0.61%	1.98%	2.56%	9.2%	10/31/2018	289,197,914
ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP	0.21%	0.15%	0.60%	1.95%	2.54%	8.9%	11/8/2018	283,287,016
ARX Denali Prev FIRF CP	0.26%	0.35%	0.82%	5.73%	9.33%	9.3%	6/19/2019	149,550,245
ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP	0.20%	0.29%	0.75%	5.11%	5.89%	8.1%	7/2/2019	92,756,664
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	0.20%	0.30%	0.77%	5.20%	-	5.3%	12/23/2019	39,633,664
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	-	-	-	-	-	-	6/2/2020	-
ARX K2 Prev FIC FIM CP	0.04%	-0.36%	0.51%	9.55%	-	10.3%	10/28/2019	7,916,313
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	0.13%	-0.35%	0.51%	9.49%	-	10.0%	12/23/2019	10,046,428
ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP	0.04%	-0.36%	0.51%	9.55%	-	9.6%	12/30/2019	51,695,728
Indexador								
CDI	0.16%	0.16%	0.16%	2.45%	3.22%			
IMA-B 5	0.20%	-0.12%	0.43%	4.72%	5.71%			

* Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP e ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP. O IMA-B 5 é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Denali FIC FIRF CP, ARX Vinson FIC FIRF CP, ARX Everest FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Prev FIRF CP, ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP, Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP e ARX K2 Prev FIC FIM CP.

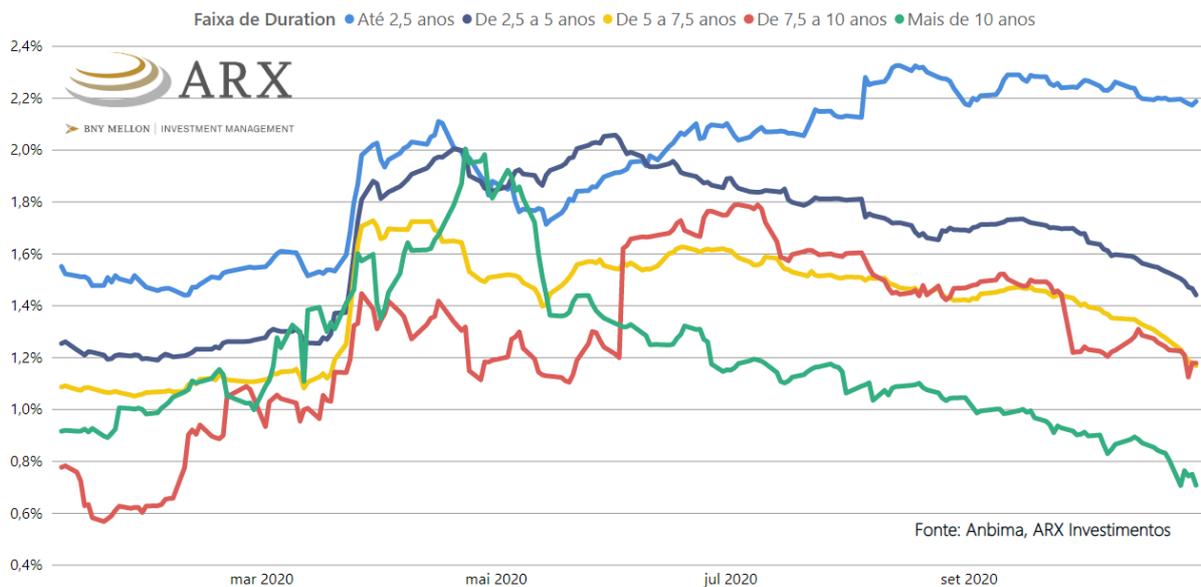
Após alguns meses de alta volatilidade nos prêmios de risco, o mercado de dívida *high grade* parece ter encontrado um patamar de equilíbrio ao redor de CDI + 2% para os emissores AAA/AA+. Conforme exploramos nos últimos meses, enxergávamos uma discrepância nas taxas de emissões primárias e no mercado secundário. Porém, ao longo de outubro já foi possível observar uma correção em diversos preços, reequilibrando os prêmios entre primário e secundário.

Apesar desta abertura de prêmios, os fundos de crédito da ARX foram pouco impactados dado o movimento realizado nos últimos meses de reduzir exposição a emissores que estavam operando a níveis excessivamente comprimidos nas condições atuais de mercado. Por fim, apesar de avaliarmos os atuais *spreads* de crédito como atrativos do ponto de vista de risco e retorno, entendemos que este novo patamar deve perdurar por algum tempo em razão do contínuo fluxo de resgates na indústria de fundos de renda fixa dedicados a crédito privado em 2020.

Ao longo do mês, reduzimos a posição de liquidez que havíamos constituído nos últimos meses para liquidar operações primárias fechadas nos meses anteriores – BRK Ambiental, Arteris, Iguatemi, Camil, FIDC NP Solar Capital, FIDC Credz e FIDC NP Empírica Oportuna – e também realizar alocações oportunas no mercado secundário – Ecorodovias e Rede D'Or.

Outro ponto que tem chamado nossa atenção é a distorção nos prêmios de risco dos ativos de crédito enquadrados na lei 12.431, as debentures de infraestrutura. Dado o baixo nível de taxa de juros reais para prazos mais curtos, existe um constante fluxo de pessoas físicas vendendo debentures de infraestrutura curtas para buscar níveis nominais de taxa de juros mais altos em papeis com prazos bastante elevados no primário. Este fluxo tem gerado uma distorção bastante interessante, com prêmios de risco – remuneração excedente a NTN-Bs de prazo equivalente – decrescentes conforme a duration do ativo aumenta.

Spread médio sobre NTN-B das debêntures incentivadas, por faixa de duration (amostra Anbima)



Vale ressaltar que, através do uso de derivativos, conseguimos travar os spreads de crédito de ativos curtos montando posições sintéticas em CDI (ARX Hedge) ou alongando a *duration* da carteira como um todo para os fundos que possuem benchmarks atrelados a uma carteira de NTN-B (ARX Elbrus e ARX Elbrus Pro). Desta forma, conseguimos construir portfolios de crédito com menos risco e um carregamento mais atrativo que operações primárias equivalentes simplesmente por arbitrar este tipo de distorção.

Os fundos de previdência da família Denali replicam a estratégia do ARX Denali FIC FIRF CP, fundo de crédito privado *high grade* composto por ativos de liquidez e títulos públicos.

Os da família K2 são fundos focados em crédito privado com *benchmark* IMA-B 5, o índice de inflação curta da Anbima.

De acordo com a legislação em vigor, os fundos que ainda não completaram seis meses não podem ter suas rentabilidades divulgadas.

Fundo	Público Alvo	Taxa de Adm Min/Máx.	Taxa de Performance
ARX Target Institucional FIM	Investidores em geral	0.9% / 1.35% ao ano	20% sobe o que exceder o CDI
ARX Especial Macro FIC FIM	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Target Icatu Prev FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.2% / 1.3% ao ano	Não Possui
ARX Extra FIC FIM	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Income FIC FIA	Investidores em geral	3% / 4% ao ano	Não possui
ARX Income Icatu Prev. FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.9% ao ano	Não possui
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	Recursos da XP Vida e Previdência	2% / 2.1% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	Recursos da Zurich Seguros	1.9% / 2.1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	Recursos da Porto Seguro	1.9% / 2% ao ano	Não possui
ARX FIA	Investidores em geral	1.5% / 2% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Long Term FIC FIA	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Denali FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.4% / 0.7% ao ano	Não possui
ARX Vinson FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.5% / 0.8% ao ano	Não possui
ARX Everest FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.7% ao ano	Não possui
ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	20% sobre o que exceder o IMA-B 5
ARX Elbrus Pro FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.0% / 0.10% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Prev FIRF CP	Recursos de FIEs e FIFEs	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP	Recursos da XP Vida e Previdência	0.575% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	Recursos da Zurich Seguros	0.575% / 1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	Recursos da Porto Seguro	0.575% / 1% ao ano	Não possui
ARX K2 Prev FIC FIM CP	Recursos do BTG Pactual Vida e Previdência	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	Recursos da Zurich Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP	Recursos da Sulamerica Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui

Material elaborado em 04 de novembro de 2020. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, do fundo garantidor de créditos – FGC. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos das taxas descritas no regulamento do fundo. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Administradores/Distribuidores: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) www.bnymellon.com.br/sf. Atendimento ao Cliente e Ouvidoria pode ser feito por telefone de seg a sex, das 9h às 18h. SAC (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010 / 0800 725 3219 – Ouvidoria 0800 021 9512. BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23) www.btgpactual.com Ouvidoria 0800 722 00 48 / SAC 0800 722 2827. Sul América Investimentos DTVM S.A. (CNPJ: 32.206.435/0001-83) www.sulamerica.com.br SAC 0800- 0178700. Para mais informações, tais como a tributação aplicável, acesse o regulamento do fundo e demais materiais regulatórios, tais como a lâmina de informações essenciais, quando aplicável, disponíveis no site www.cvm.gov.br ou no seguinte link do site dos administradores. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Os canais de atendimento estão disponíveis no site www.arxinvestimentos.com.br. Este material é de uso exclusivo da ARX Investimentos. Na hipótese de sua entrega a terceiros, é fornecida, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral. Este material não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, total ou parcialmente, sem o prévio consentimento da ARX Investimentos. Não há neste documento qualquer declaração ou garantia, explícita ou implícita, acerca de promessa de rentabilidades futuras quanto ao produto ou serviço financeiro identificado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Todas as opiniões descritas nesse documento são da ARX Investimentos. ATENÇÃO: AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. Para informações adicionais, tais como: data do início dos fundos; rentabilidade mensal; rentabilidade acumulada nos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; taxa de administração; taxa de performance, se houver; público alvo do fundo; descrição da classificação ANBIMA; descrição do objetivo e/ou estratégia; prazos de carência para resgate e prazo de operação; tributação aplicável; e informações sobre os canais de atendimento; favor consultar os relatórios dos fundos que estão disponíveis em nosso site: www.arxinvestimentos.com.br. Em 10/03/2020, o fundo ARX Elbrus Debêntures Incentivadas FIM CP teve seu nome alterado para ARX Elbrus Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura RF. Em 09/04/2020, o fundo ARX Denali FIRF CP foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Denali FIC FIRF CP. Em 14/04/2020, o fundo ARX Vinson FIRF CP foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Vinson FIC FIRF CP. Em 17/07/2020, o fundo ARX Extra FIC FIM incorporou o fundo ARX Long Short FIC FIM. Em 28/07/2020, o fundo ARX Income FIA foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Income FIC FIA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO